

**ATA DA REUNIÃO DIREC  
Allia Gran Hotel Brasília Suites  
Brasília/DF, 24 de agosto de 2017**

**AJUDA MEMÓRIA**

**1. Participantes:**

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
<b>1</b>	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
<b>2</b>	Lessandro Gabriel da Costa	Secretário do CBHSF
<b>3</b>	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador da CCR Médio SF
<b>4</b>	Almacks Luiz Silva	Secretário da CCR Sub-Médio SF
<b>5</b>	Honey Gama Oliveira	Coordenador da CCR Baixo SF
<b>6</b>	Roberto Farias	Coordenador da CTIL/CBHSF
<b>7</b>	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Coordenadora da CTPPP/CBHSF
<b>8</b>	Alberto Simon Schwartzman	Diretor Técnico da Agência Peixe Vivo
<b>9</b>	Melchior Nascimento	CREA/AL
<b>10</b>	Luiz Dourado	GACG/CBHSF
<b>11</b>	Willian Bertozzi Dornas	GACG/CBHSF
<b>12</b>	Anselmo Barbosa Caires	GACG/CBHSF
<b>13</b>	Manoel Vieira	Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo
<b>14</b>	Rúbia Mansur	Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo
<b>15</b>	Jacqueline Fonseca	Assessora Técnica Agência Peixe Vivo
<b>16</b>	Delane Barros	Tanto Expresso

**1. Abertura e informes sobre a pauta**

A reunião foi iniciada às 09h:40min. O Sr. Anivaldo Miranda deu as boas vindas a todos e contextualizou os pontos de pauta que serão discutidos. Em seguida falou sobre o 6º aditivo ao Contrato de Gestão, cujo objetivo seria requalificar a relação do CBHSF com a ANA e a Agência Peixe Vivo. Também deu informes sobre a atualização da metodologia de cobrança, cadastro de usuários, alteração do Regimento Interno e Processo de conflito de uso das águas nº 003/2015. Destacou os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo CBHSF, que deve ser feito um balanço do andamento dos mesmos para se eliminar pendências existentes e que é necessário se fazer um planejamento para que em 2018 possa ser aberta uma nova janela para entrada de propostas de projetos hidroambientais. O Sr. Anivaldo Miranda deixou claro mais uma vez que as CCR's devem ser a porta de entrada desses projetos, com exceção dos projetos especiais, que podem ser sugeridos e aprovados pela DIREC.

ATA DA REUNIÃO DIREC  
Allia Gran Hotel Brasília Suites  
Brasília/DF, 24 de agosto de 2017

**2. Projetos CBHSF: proposta de Deliberação que “Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança (2018 - 2020)”;** **projetos em andamento e projetos a serem executados em 2018. Apresentação: Agência Peixe Vivo**

O Sr. Anivaldo Miranda convidou o Sr. Alberto Simon para apresentar o *status* dos projetos desenvolvidos e, após a apresentação houve uma série de comentários dos presentes sobre o assunto. O Sr. Almacks Silva solicitou uma resposta sobre o projeto de educação ambiental que foi proposto pela CCR Submédio há 6 meses. O Sr. Alberto Simon disse que o projeto não chegou a Agência Peixe Vivo. O Sr. Anivaldo Miranda informou que a proposta ainda tinha sido avaliada pela DIREC e por isso não havia sido encaminhada a Agência Peixe Vivo. Após mais discussões, o Sr. Alberto Simon apresentou a minuta da Deliberação que trata dos projetos e o Sr. Anivaldo Miranda falou da importância da minuta como reguladora. Foi sugerido que no Art. 3º da minuta se faça um parágrafo com detalhamento sobre os projetos especiais. O Sr. Alberto Simon sugeriu a criação de um “banco” de projetos e disse que ainda não era o momento de abrir a janela para a entrada de novos projetos. O Sr. Anivaldo Miranda solicitou que seja enviada a Deliberação CBHSF nº 72 para que todos possam dar suas contribuições sobre a construção da nova minuta e falou que será marcada uma reunião DIREC para que esse assunto seja finalizado. O Sr. Almacks Silva sugeriu que se abrisse a janela para a entrada de novos projetos durante a 1ª Plenária do ano e fechasse na 2ª Plenária. Após algumas considerações, a Sra. Ana Catarina Lopes sugeriu que fosse revista a Resolução DIREC nº 53. O Sr. Honey Gama sugeriu que a Resolução DIREC nº 53 fosse reajustada na próxima reunião DIREC. Após mais discussões, a DIREC decidiu que os projetos antigos, que não adquiriram pontuação suficiente para aprovação fossem excluídos. No entanto, os proponentes dos mesmos poderão readequá-los e os projetos poderão ser reavaliados antes de uma possível aprovação. O Sr. Alberto Simon disse que levará as sugestões da minuta da nova Deliberação para a reunião da CTPPP/CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu que todos os projetos, a partir de agora, tivessem uma justificativa concreta, através de um diagnóstico realizado antes da possível aprovação. O Sr. Honey Gama sugeriu que fosse feito um aprimoramento das fichas de apresentação dos projetos. A Sra. Ana Catarina Lopes solicitou que fossem enviadas a Deliberação CBHSF nº 72, a minuta da nova Deliberação e a ficha de apresentação dos projetos. O Sr. Lessandro Costa pediu uma maior atenção com relação a questão legal que envolve os projetos desenvolvidos pelo CBHSF. O Sr. Honey Gama sugeriu que haja um tutor para todos os projetos a serem apresentados, podendo ser pessoa física ou jurídica, e que haja a assinatura de um termo de responsabilidade. O mesmo falou também sobre a importância da manutenção dos projetos após a sua finalização e citou o caso da recente solicitação dos Tingui-Botó em Alagoas. Após discussões, foi sugerido um Seminário de avaliação dos projetos, com indicadores de sucesso, métrica social. O Sr. Alberto Simon disse que já existem encaminhamentos sobre o

**ATA DA REUNIÃO DIREC  
Allia Gran Hotel Brasília Suites  
Brasília/DF, 24 de agosto de 2017**

assunto na CTPPP. O Sr. Anivaldo Miranda falou sobre o conceito de “Obra Limpa” a ser incorporado nos novos projetos que serão executados e sugeriu que os TDR’s, antes de serem enviados para a DIREX, sejam analisados pela CTPPP. O Sr. Alberto Simon disse que isso poderia deixar o processo mais lento, uma vez que a CTPPP se reúne a cada 4 meses. O Sr. Anivaldo Miranda disse que quer a confecção de relatórios com qualidade após as visitas aos projetos pelas Comissões de Acompanhamento e a Sra. Ana Catarina Lopes sugeriu que haja um modelo padrão para a apresentação desses relatórios. O Sr. Alberto Simon disse que é necessária a criação de uma metodologia de acompanhamento ao longo do processo de execução dos projetos. O Sr. Anivaldo Miranda disse que os projetos que foram entregues a ele deverão retornar para as respectivas CCR’s para que possam tramitar de maneira correta, inclusive constando, a sua aprovação, nas atas das reuniões das Câmaras. Após outras discussões, O Sr. Anivaldo Miranda encerrou a 1ª parte da reunião às 12:30.

**3. A 2ª parte da reunião foi exclusiva da DIREC**

A reunião reiniciou-se com o Sr. Anivaldo Miranda registrando a presença dos membros do GACG e dando alguns informes sobre a criação da Agência Peixe Vivo e sobre o Contrato de Gestão. Disse também que o modelo das Entidades Delegatárias é, em sua opinião, mais eficiente que o das Agências Públicas. Após algumas discussões sobre o assunto, o Sr. Anivaldo Miranda encaminhou ao GACG sugestões de novas obrigações da Agência Delegatária e solicitou ao GACG que desse prosseguimento a minuta do 6º aditivo ao Contrato de Gestão. Logo em seguida, deu informes sobre o Encontro dos Comitês Afluentes que ocorrerá em Salvador e solicitou que fossem convidados representantes das bacias receptoras (CE, PB, PE e RN). Também foram discutidas datas para a próxima reunião do GACG e da DIREC, definindo-se os dias 12 (GACG) e 12 e 13 de setembro (DIREC), ambas em Maceió. Logo depois, foi iniciada uma discussão sobre a solicitação da DESO para a implantação de flutuantes para a captação de água. Ficou definido que o CBHSF enviará um ofício à DESO solicitando uma Nota Técnica justificando a demanda e com a informação de quais municípios serão beneficiados. Em seguida, se iniciou uma discussão sobre o apoio ao Festival de Cinema de Penedo e após a aprovação da demanda pela CCR Baixo SF, a DIREC aprovou o apoio de R\$ 100.000,00 para o Festival. O Sr. Almacks Silva apresentou uma proposta de apoio a Unidades de Conservação localizadas entre as regiões fisiográficas do Submédio e Baixo São Francisco, a Estação Ecológica Raso da Catarina e o Monumento Natural do Rio São Francisco. Após a apresentação da proposta disse que contava com o apoio das CCR’s envolvidas para os devidos encaminhamentos. O Sr. Melchior Nascimento mostrou um edital do CNPq para a destinação de recursos para UC’s. Depois disso, o Sr. Melchior Nascimento deu alguns informes sobre o II SBHSF, citando o temário, atividades programadas, estimativa de arrecadação e participação, custos estimados, calendário provisório, encaminhamentos, entre

**ATA DA REUNIÃO DIREC  
Allia Gran Hotel Brasília Suites  
Brasília/DF, 24 de agosto de 2017**

outros detalhes. Em seguida, o Sr. Lessandro Costa demonstrou preocupação com os investimentos do CBHSF, citando o Festival de Cinema. Falou da necessidade de ações mais abrangentes. O Sr. Honey Gama sugeriu que fosse trabalhado o Dia Nacional em Defesa do Velho Chico junto com o II SBHSF. O Sr. Almacks Silva sugeriu que sejam custeadas mais pessoas das regiões fisiográficas para participarem do Simpósio, dentro da rubrica da campanha. A ideia foi aprovada pelos presentes. O Sr. Melchior Nascimento disse que o Fórum de Pesquisadores fará um Seminário sobre Águas Subterrâneas, que será realizado no mês de outubro na UnB em Brasília. O Sr. Honey Gama solicitou aprovação do projeto proposto por ele “Marcos do CBHSF” que são monumentos alusivos ao Comitê que seriam colocados em locais estratégicos ao longo da bacia: estradas, rotatórias, pontes. Após a concordância de todos, solicitou que a ideia fosse encaminhada a Tanto para produção da arte. O Sr. Honey Gama também sugeriu que fosse criado um *tour* virtual do museu Casa do Velho Chico no *site* do CBHSF, incluindo uma campanha de doação de objetos para o museu. O Sr. Almacks Silva falou que os recursos para a FPI estão esgotados, que há a necessidade de mais ações da FPI ao longo da bacia e que a mesma será iniciada também no estado de Pernambuco. Também falou da necessidade de remanejamento de rubrica. O Sr. Honey Gama falou que a solicitação de recursos para a FPI deveria partir dos Ministérios Públicos. Após mais discussões, o Sr. Lessandro Costa falou sobre a necessidade de maiores esclarecimentos sobre as ações da FPI, principalmente em Minas Gerais. O Sr. Almacks Silva perguntou quanto seria a contribuição financeira do CBHSF para o ENCOB e solicitou que este assunto estivesse na pauta da próxima reunião DIREC.

**4. Encerramento**

Após mais algumas discussões e não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 19:00.

*Brasília/DF, 24 de agosto de 2017.*

**Anivaldo de Miranda Pinto**  
Presidente do CBHSF

**Lessandro Gabriel da Costa**  
Secretário do CBHSF